



Legislação laboral é a mais rígida

O ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, defendeu ontem a "flexigurança", afirmando que Portugal tem uma das legislações laborais "mais rígidas do Mundo". "É a legislação laboral mais rígida dos estados-membros da OCDE, de acordo com esta organização", disse Vieira da Silva no Porto, na conferência "Flexibilidade + segurança = flexigurança", organizada pelo gabinete da eurodeputada socialista Jâmila Madeira. O ministro realçou que as uniões europeias

de sindicatos e empregadores aprovaram em Dezembro uma declaração conjunta em que admitem que a flexibilidade para empregadores e a segurança para trabalhadores, "se devidamente aplicadas podem criar uma situação ganhadora para ambas as partes". Vieira da Silva manifestou-se esperançado na obtenção de uma posição idêntica em Portugal, "num ambiente de mais diálogo e de menos crispação" do que o que existe actualmente entre os parceiros sociais. Reconhe-

ceu que estão a aumentar as "contratações atípicas" e é "escassa a efectividade da lei" laboral, devido a "debilidades na fiscalização" e a "especificidades na arquitectura legal". Em sua opinião, a "rigidez na organização do trabalho" está "claramente" a prejudicar a competitividade da economia portuguesa. Defendeu a adopção por Portugal de um modelo de "flexigurança" semelhante ao da Dinamarca, mas se entendido como "um processo de mudança e não como uma norma". ||



JOÃO BRILHANTE MIRANDA/LUSA

Vieira da Silva quer "flexigurança"